

Apoiando a candidatura Eduardo Gomes

TRAÇA O VALOROSO POVO DO SUL-CATARINENSE
O INDESVIÁVEL RUMO DA DEMOCRACIA

Organizado no Araranguá

Em atividade política

O sr. Irineu Bornhausen
Vibra o sul-catarinense pela
redenção do Brasil

Abaixo a Ditadura e o Comunismo!

Percorreu o sul-do-Estado o sr. Irineu Bornhausen, destacado catarinense, industrial de pujante capacidade realizadora, ex-prefeito de Itajaí e um dos mais influentes e operosos políticos estaduais. Sua visita à região sulina foi de notável eficiência e assás proveitosa para a campanha de recuperação da liberdade do povo brasileiro. Sentiu o sr. Irineu Bornhausen, em todos os municípios que visitou, o incontido anseio da população em retornar ao regime de segurança, tranquilidade e paz, em que vivia antes da ditadura getulista.

Promovendo a organização de diretórios municipais da União Democrática Nacional, esteve o sr. Irineu Bornhausen em contato com as forças oposicionistas desta zona e, através delas, com o povo entusiasta e valoroso, cheio de fé nos destinos de um Brasil livre.

Havemos de liquidar nas eleições de dezembro, dois flagelos que nos oprimem: a Ditadura, que vem asfixiando o Brasil há oito anos, e o Comunismo, que tenta transformar esta grande Patria numa senzada de escravidão vermelha. O Comunismo é ateu: destrói a religião; e o Brasil nasceu sob a Cruz, pertence à Cruz, e prefere ser varrido da face da terra a abandonar a sua Igreja, que é a de Cristo. O Comunismo suprime a propriedade privada, transformando o povo numa colossal multidão de milhões

É o povo contra uma camarilha que o oprime e o explora, contra o pano verde, os lucros extraordinários e as especulações que o reduzem à fome

O general Manuel Rabelo falando ao povo no comício da Barra do Pirajá, teve expressões vibrantes, de raro patriotismo, que o definem como homem de lutas, estadista e administrador emérito.

Disse, entre outras, o bravo e insigne general:

— «Enquanto vemos o continuismo fascista organizar-se para a luta eleitoral, com os seus quadros burocráticos e com o prestígio político de um tesouro inflacionista, aliados a uma compressão policial; vemos de outra parte o povo, que se organiza e apresenta um candidato contra o continuismo, a inflação, a desordem econômica, financeira e social, contra a imoralidade administrativa, a jogatina oficializada e a miséria do povo. É um candidato nacional, de raízes eminentemente populares, contra o sucessor continuista imposto pelo maior responsável pelas agruras do presente, que ainda por cima promete prolongar esse estado de coisas, continuando a governar o país através duma tutela exercida sobre o candidato

de disciplinados, servindo à classe dos que mandam, em todas as dependências comunais. No regime comunista a escravidão é um fato: obedecer sem protesto, executar as ordens recebidas, não reclamar nem se queixar de coisa alguma. O Comunismo extingue a família cristã, abençoada por Deus, e instaurou o amor livre como base da família comunista, sem casamento indissolúvel perante Deus.

O povo sul-catarinense está se organizando, em todos os municípios, contra a Ditadura e contra o Comunismo.

A vitória nas urnas, do brigadeiro Eduardo Gomes, o homem do povo, é um imperativo nacional.

Observou tudo isso o sr. Irineu Bornhausen que, em varios contatos com o dr. João de Oliveira, se mostrou jubiloso e cheio de confiança na ação corajosa do povo sul-catarinense.

Tendo seguido para o norte do Estado, retornará, no fim do corrente mês, o sr. Irineu Bornhausen, para novos contatos com o brioso e independente povo do sul-catarinense.

Pode-se também adiantar que, nas palestras entre os srs. Irineu Bornhausen e dr. João de Oliveira, foi declarado que este dará seu apoio a todos os diretórios da UDN no Estado, principalmente nesta região sulina, desde, todavia, que desses diretórios não façam parte comunistas ou simpatizantes do Comunismo.

que pretende elevar à Presidência da Republica. É o povo contra uma camarilha que o oprime e explora, contra o pano verde, os lucros extraordinários e as especulações que o reduzem à fome. É para isso que foi buscar um dos homens que nunca o traiu, mantendo-se fiel aos velhos ideais de 22, 24 e 30: um militar de altas virtudes, que conhecemos ainda bem moço, nas intimidades políticas em que ambos estivemos a partir de 1922. Conhecemos o seu caráter inflexível, o seu bom senso, a sua honestidade, a sua calma, e, sobretudo, a sua lealdade aos ideais de liberdade e justiça, pelos quais se bate nesta hora trágica da existencia nacional. É um homem, no qual se pode confiar, sejam quais forem as vicissitudes desta luta desigual em que está empenhado pela grandeza e felicidade do Brasil.

Pelas razões expostas, a Sociedade Amigos da America colocou-se ao lado de sua candidatura e com o povo marchará até que na presidencia da Republica esteja sentado o seu candidato: Eduardo Gomes.

O Directorio Municipal da União Democratica Nacional

Recebemos, a propósito, o telegrama que abaixo divulgamos:

ARARANGUA, 8. — «Correio do Sul», Laguna. — Em memoravel conclave, realizado ontem sob a presidencia do sr. Irineu Bornhausen, acaba de ser instalado, nesta cidade, o Directorio da União Democratica Nacional deste municipio, o qual ficou assim constituído:

Comissão Executiva Presidente: — Dr. Antonio de Barros Lemos; vice-presidente:

Alcides Teixeira da Rosa; 1º secretário: — Moisés Borges Furtao; 2º dito: — Euclides Orige; 1º tesoureiro: — Ramiro Cabral Ulyséa; 2º dito: — João Hubbe Junior;

Comissão Eleitoral. — Artur Campos, Afonso Ghizzo, Antonio Tomaz da Silva, Joaquim Bartolomeu Pereira, José Teixeira da Rosa, Hermogenes Orige, João Hipolito Batista, Antonio Procopio da Silva, Bonifacio Soares, Paulino Luiz Pe-

reira, Luiz Rocha, Oliveira Fernandes, Pedro Patricio Pereira.

Comissão de Propaganda. — José Ferreira Maciel, Salvato Paladini, dr. Agenor Viana Carneiro, André Wendhausen Pereira, Adail Borba, Arão Fidelis Vieira, Isaac João Matias, Candido Soares, Antonio Soares. Atenciosas saudações. (as.) — Moisés Borges Furtado, Secretário da União Democrática Nacional do Araranguá.

Correio do Sul

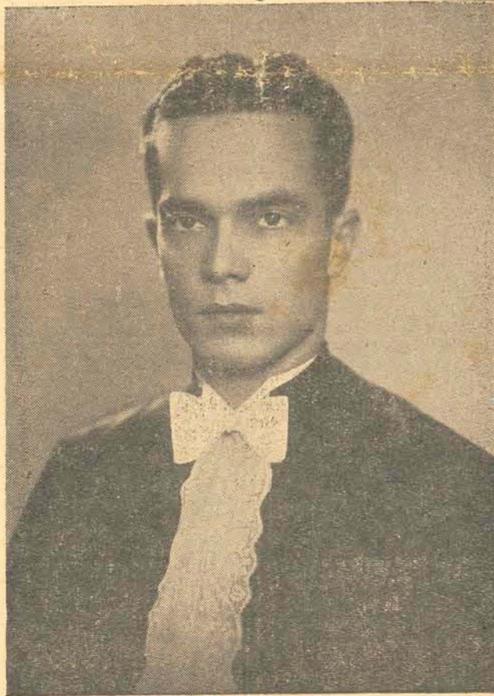
JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção de João de Oliveira

Assinaturas: ANO R\$ 20,00 SEMESTRE R\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina
RUA 13 DE MAIO, 3 12 de agosto de 1945

ANO — XIII
NUMERO 687

Dr. Vanio de Oliveira



VINDO do Rio de Janeiro, chegará terça-feira o dr. Vanio de Oliveira, nosso conterrâneo, diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com vários cursos de Extensão Universitaria. Trabalhando, desde que se formou, no Hospital do Pronto Socorro da Capital da Republica, estava o dr. Vanio de Oliveira instalado no consultorio médico da Rua Leopoldo 314, Andaraí, Rio, onde, há mais de seis meses, exercia a profissão.

Havendo regularizado sua situação militar, com o término do curso no Centro de Preparação de Oficiais de Reserva, veio o dr. Vanio de Oliveira para Santa Catarina, seu Estado natal, onde se instalará como médico.

Residindo no Rio de Janeiro desde a idade de 10 anos, fez ali o curso de admissão ao ginásio, os cinco anos deste, os dois do pré-médico e o de medicina, em quatorze anos de estudos continuos e disciplinados, até receber em 1944 o diploma de médico, para cuja profissão revelou sempre um pendor vocacional.

Além do diploma, possui o dr. Vanio de Oliveira vários certificados e diplomas de Extensão Universitaria, como sejam de «Abdomen Agudo», «Medicina de Urgencia», «Eletrocardiografia Clinica», «Endocrinologia e Biometria», «Dietética Infantil», «Clinica Médica», «Nutrição», «Manobras Obstétricas», «Endocrinologia Sexual Feminina» e «Ginecologia».

Na Clinica de Psiquiatria da Faculdade, sob a direção do eminente professor Henrique Rôxo, que tem por ele grande estima, Vanio de Oliveira obteve o 3º. lugar entre 148 alunos, recebendo do notavel cientista e sábio brasileiro, um «Atestado de Merecimento», onde o preclaro Mestre afirma que — «Vanio Mario Colaço de Oliveira se tornou digno dos maiores elogios, por ter sido dos mais assíduos e haver realizado as mais perfeitas observações».

Vai agora o dr. Vanio de Oliveira para Ibirama, onde trabalhará no grande Hospital «Miguel Couto», dirigido pela notavel competencia profissional do dr. Gebhard Kromada, especialista em alta cirurgia e ginecologia.

Luiz Carlos Prestes

É O BISPO DE MAURA DA POLITICA NACIONAL

Quer o chefe comunista açambarcar o Brasil, encabeçando a chapa de deputados federais em todos os Estados e Territorios.

Divulgo a imprensa carioca um fato que bem define os anseios do camarada Luiz Carlos Prestes em açambarcar o Brasil. É ele o bispo de Maura da politica: sobrepondo-se ás tradições nacionais, sem nenhum respeito aos sentimentos do povo. Pretende impor o credo vermelho para escravizar o povo. E quer o chefe rubro encabeçar todas as chapas do Partido Comunista no Rio, nos Estados e nos Territorios, mesmo que depois seu posto de dirigente maximo torne aconselhavel que ele abra mão de sua eleição a favor de um companheiro. De qualquer modo, deverá figurar em todas as chapas, beneficiando os companheiros pelo quociente do voto partidario.

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO
Sta. Catarina Rio do Sul

No Oeste Catarinense MUITO HOMENAGEADO O CEL. ARISTILIANO RAMOS

Recebemos de Joaçaba, ex-Cruzeiro e um dos nucleos mais importantes da União Democratica Nacional, o seguinte despacho:

JOAÇABA, 4 — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Coronel Aristiliano Ramos, percorrendo o Oeste Catarinense, tem sido alvo de carinhosas manifestações e apoio á causa da verdadeira democracia. As ruidosas homenagens prestadas ao ex-interventor e sincero amigo do Estado, permite prever estrondosa vitoria contra a ditadura. Coronel Aristiliano solicitou-me para agradecer seu telegrama de visita e votos de felicidade na campanha civica em que nos empenhamos. Abraços (as.) — Lucio Ricatti.

Dr. Luiz Gallotti



Janeiro. Talento, culto, de rara eficiencia mental, o dr. Luiz Gallotti, na alta esfera judiciaria do Brasil, honra o seu Estado natal, impondo-se á inteligencia e cultura brasileiras, como sendo individualidade marcante da sua geração. Altas e especiais comissões lhe têm sido confiadas pelo governo da Republica, e a todas imprimiu sempre o cunho inconfundivel da sua personalidade de escol, desempenhando-as com tino e segurança.

«Correio do Sul» felicita-o com sincero prazer, porque sempre contou, na pessoa do eminente conterrâneo, Procurador Geral da Republica, residente no Rio de Janeiro, com sinceros e preclaros amigos.

O alistamento da sra. Geni Gomes

A sra. Geni Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes, já está providenciando o seu alistamento para exercer o direito do voto no próximo dia 2 de dezembro. Incumbiu-se do processo do alistamento o posto da Legião Civica 5 de Julho da rua Carvalho Monteiro n. 42, casa 7, dirigido pelo sr. Abel de Rezende, no Rio.

O prestigioso politico

Francisco Benjamin Gallotti

apoiá valorosamente o General Dutra, mas

combate, no Estado, o Interventor

Nereu Ramos

Recebemos o seguinte telegrama a propósito do dr. Aristides Largura que está organizando, em Santa Catarina, o Partido Trabalhista Pró Gaspar Dutra: PRAÇA 15, RIO, 4. Urgente. — Dr. João de Oliveira; Laguna (Recebido com atraso). — Devo esclarecer ilustre amigo, que o Gallotti, que acompanhou o dr. Aristides Largura ao gabinete do General Dutra, á Chefia de Policia e á Direto-

No Oeste Catarinense MUITO HOMENAGEADO O CEL. ARISTILIANO RAMOS

★★★ Modo de Votar ★★★

A cédula é posta num envelope pelo eleitor, quando encerrado numa cabine indevassavel. Ninguém está vendo o eleitor quando ele deposita a sua cédula no envelope, que lhe é fornecido, antes, pelo presidente da mesa e consiste numa sobrecarta igual para todos.

Não haverá nenhum livro especial para cada Partido. É um livro só para todos os eleitores. Ninguém assina a cédula. O voto é secreto. Alistem-se onde quiserem e, de qualquer forma, votem, livremente, depois, nos nomes de sua preferencia. Ninguém saberá em quem o eleitor votou, quando este sair da cabine e depositar na urna o seu envelope fechado. As coações de agora desapareceram na hora de votar. O voto é obrigatorio!

Dr. Vamiré de Oliveira

ECONOMISTA
Rua Barão de Mesquita, 125
ANDARAÍ Rio de Janeiro

CAMUFLAGEM, originalmente significa uma baforada de fumaça que se fazia, acendendo um rolo de papel e soprando-o na cara do adversario, como insulto.

PUBLICAÇÕES ESPECIAIS

Em todos os escalões da F.E.B., desde o soldado ao general, estão centenas de patrícios outrora integralistas

O bravo general Zenobio da Costa

Carta aberta ao dr. Roberto Marinho, diretor de «O Globo»

Dr. Roberto Marinho:

Em consequência de uma «reportagem» publicada em «O Globo» de 2 do corrente, na qual se continham referências insultuosas à minha pessoa, dirigi a V. S., no dia imediato, uma carta que até hoje não mereceu acolhida em seu jornal. O desrespeito à dignidade humana é uma das formas mais odiosas de totalitarismo. Para um órgão de imprensa que, por sensacionalismo, abusa da liberdade e do direito de assacar contra a honra alheia, seria de elemental dever de ética não fugir ao esclarecimento da verdade.

O silêncio em tal caso é incompatível com a verdadeira conduta que deve nortear a Imprensa. Não é aliás esta a primeira vez que militares se vêem forçados a vir de publico revidar insultos de seu jornal. Haja vista o caso ocorrido há alguns anos com os cadetes do Realengo.

Recorro, pois, à secção ineditorial dos jornais, para divulgar a carta que se segue na integral:

Rio, 3 de julho de 1945.

Ilmo. Sr. Dr. Roberto Marinho

M. D. Diretor de «O Globo»

NESTA

Em sua edição de ontem, «O Globo» divulgou com destaque uma «reportagem» que teria sido realizada no prédio da rua Evaristo da Veiga n.º 20, 6.º andar, sob o título — «REARTICULA-SE O INTEGRALISMO PARA TRAIR DE NOVO O BRASIL». Nessa notícia, há meticolosas referências a um «maior» ao qual o pseudo-reporter atribui afirmações das mais graves e injuriosas ao brio de qualquer brasileiro, concluindo por indagar — «quem será esse maior?»

Não viria a publico revidar as insultuosas aleivosias, constantes da aludida «reportagem», não fosse a omissão do nome do «maior» tão torpemente injuriado nas colunas de «O Globo», omissão essa que poderia trazer dúvidas sobre a honrabilidade de centenas de colegas de igual patente. Por isso, com a velha lealdade que deve caracterizar os homens de bem, devo declarar publicamente que o «maior» focalizado, é o major Jayme Ferreira da Silva, signatário desta.

Minha vida publica não pode ficar à mercê de irresponsáveis detratores que se servem da imprensa para dar expansão a ódios recalçados contra todos aqueles que nunca tiveram receio de defender os princípios de DEUS, da PATRIA e da FAMILIA.

Não será a pecha de traidor, suprema explosão de um repórter desequilibrado, que conseguirá destrusar minha patente de oficial, ou o patrimônio moral conseguido à custa de uma permanente dedicação ao Exército e ao Brasil.

Pertenço a uma família que conta mais de uma dezena de militares, três dos quais constam da lista das últimas promoções: — um enteado, com serviços durante todo o período de guerra na costa, promovido ao posto de capitão de artilharia; um irmão que em 1943, durante mais de duzentos dias, estagiou nas mais importantes usinas dos EE. Unidos, desde Cleveland a Los Angeles, como técnico da Companhia Siderurgica Nacional, promovido a major por merecimento; um sobrinho, pertencente à FEB e ainda hoje na Itália, promovido ao posto de primeiro tenente. E não é só. Meu irmão mais moço, oficial de Infantaria, partiu para a Itália a 30 de junho de 1944, com o primeiro contingente que seguiu para os campos de luta na Europa, sendo promovido a capitão em dezembro ultimo em pleno teatro de operações, como oficial de ligações do heróico 6.º Regimento de Infantaria. Por aí, sr. Diretor, poderá compreender V. S. a lamentável situação criada pela «reportagem» de ontem.

Devessem a minha vida publica, desde o Colégio Militar de Barbacena à Escola Militar do Realengo e ao Terceiro Regimento de Infantaria, onde servi três anos, sobre cujas cinzas, depois da tragédia de 1935, escrevi com a mais viva emoção, minha despedida, evocando as inesquecíveis figuras de Misael Mendonça, Geraldo de Oliveira e o passado dessa gloriosa unidade do Exército. Indague dos meus alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e dos cadetes do Realengo, oficiais de hoje, sobre a maneira pela qual sempre lhes falei do Brasil, incutindo-lhes o culto dos nossos antepassados e as virtudes de nossa gente.

Sempre fui daqueles que pensam em voz alta, proclamando com firmeza suas convicções. Pertenci ao In-

O operariado de União Democrática Nacional Cresciuma

Repele o Comunismo

★ ★ ★

Foi profusamente distribuído, em Cresciuma, o seguinte boletim:

Atenção!! Operarios!!!

Não te deixes iludir pelas propagandas comunistas, porque o Comunismo traz o desabono de tua vida. Tu serás escravo dos homens industrialistas, tu comerás e vestirás o que os armazens de abastecimentos quiserem te dar, tu não serás mais dono de tua palavra e não poderás reclamar o que tu sentes. Viverás numa vida estúpida, igual aos animais.

Não te iludas com Leite, Carne e Pão, porque tu não és animal para trabalhar pelos alimentos de teu corpo. Tu, Operario, tens o dever honesto de mandar contra os partidos imorais, porque tu não deixas o certo pelo duvidoso. Lembra-te do passado que é para preveres o futuro. Tu, Operario, não eras nada e agora tens o teu direito, o qual não debes pôr fóra por propagandas de causas que tu não conheces.

O Dr. Manif já não dorme, pensando nos grandes hospitais em que ele quer ser chefe. O sr. Lacombe, que é o Bugre Velho, já não dorme, pensando nas drogarias que vão ser dele. O sr. Eloy já pensa nas grandes fábricas de radios. O sr. Parente já não faz mais as suas refeições direito, porque vai ser chefe e fiscal de minas. O sr. Jacob não atina mais as partes de musica, porque pensa em mandar as principais bandas do Brasil. O sr. Ricardo pensa em ser dono das Agencias de Autos.

RESPONSÁVEL

Waldemar Dutra da Silveira

Operario da C. B. C. A.

tegralismo e não tenho de que me envergonhar. Ao Integralismo pertenceram nomes do maior destaque na vida nacional, quer no setor civil como entre os militares de Terra, do Mar e do Ar. As reservas morais da Nação formaram no Integralismo, que nunca importou doutrinas estrangeiras nem adotou, como símbolos, bandeiras de outras pátrias. Viveu sempre dos brasileiros para o Brasil.

Contra a pertinaz campanha de intrigas e insultos, divulgou-se em toda a imprensa, inclusive no «O Globo», uma serena e altiva «CARTA ABERTA A NAÇÃO BRASILEIRA», reptando os seus acusadores, carta que até hoje não teve resposta idônea. Fui um dos signatários desse documento histórico.

A modificação dessa infeliz «reportagem» se patenteia nitidamente com as próprias declarações do «repórter», quando afirma que «os dados por ele fornecidos eram assinados pelo «maior», em duas fichas, uma verde e outra cor de rosa». Ora, sr. diretor, em consequência de acidente em campanha, fui promovido e reformado no posto de maior por incapacidade física, perda de visão.

Deparam-se-nos pois, duas espécies de cegueira: a minha do corpo; a do seu «repórter» da alma. A minha, em consequência de serviços ao Brasil; a dele, a serviço dos interesses contrários ao Brasil, principalmente quando procura, no mais hediondo dos ardis, tramaria sinistra intriga, visando lançar a FEB contra os remanescentes do Integralismo.

Esquece-se, porém, de que assim como em todos os postos da República existem brasileiros outrora filiados à Ação Integralista Brasileira, assim também em todos os escalões da FEB, desde o soldado ao general, estão centenas de patrícios inscritos na mesma agremiação. Para tanto, bastará citar o nome do bravo General Zenóbio da Costa, comandante da Infantaria Expedicionária, o qual, em 1937, fez profissão pública de fé Integralista, sem que tal fato, de forma alguma, diminuisse seu ardor combativo, no cumprimento do dever.

Sr. Diretor, a lei eleitoral vigente não só permite, como obriga os brasileiros ao exercício do voto. Alistar patrícios nossos como eleitores é o mero ato de obediência à lei. Ninguém, porém, está livre das criações patológicas de um «repórter» doente, que desconheça os mais elementares princípios da ética jornalística.

O Integralismo jamais traiu nem trairá o Brasil. Os traidores são outros. Não será mais esse expediente subterrâneo, como tantos outros, que conseguirá lançar na lama o nome e a honra de mais de um milhão de brasileiros.

Essa covarde campanha de difamação com a repetição de velhos «chavões» desmoralizados, já não produz mais efeito no julgamento dos homens de bem. O Brasil, pelos sentimentos e virtudes de seu povo, há de ser sempre o país mais cristão do mundo.

«O Globo» foi vítima de um repórter mentiroso. Devolve os insultos à fonte de origem.

Confiante na publicação desta, antecipo-lhe os meus

Com imponentia, vibrante entusiasmo popular e bandas de musica, efetuou-se no dia 7, ás 16 horas, uma reunião no CINE ROXY, do Araranguá, sob presidencia do prestigioso e acatado politico estadual, sr. Irineu Bornhausen, afim de organizar o Diretório Municipal da União Democrática Nacional.

Foram traçados, ali, os rumos da campanha, que levará à Presidencia da Republica o notavel brigadeiro Eduardo Gomes. Foi aclamado o diretório, que se compõe de elementos de eficiencia e prestigio.

Recebeu o sr. Irineu Bornhausen, durante a sessão, significativas demonstrações de simpatia e apóio. Araranguá está vibrando de civismo.

O convite para a reunião, foi assinado pelas seguintes pessoas:

Dr. Antonio de Barros Lemos	— Médico
Artur Campos	— Farmaceutico
Afonso Ghizzo	— Industrial
Moisés Borges Furtado	— Solicitador
Agenor Viana Carneiro	— Advogado
Ramiro Cabral Ulisséa	— Provisionado
Luiz Rocha	— Comerciante
Alcides Teixeira da Rosa	— «
Antonio Tomas da Silva	— «
Sebastião Costa Pereira	— «
André Wendhausen Pereira	— «
Euclides Orige	— «
Hermogenes Orige	— «
Paulino Luiz Pereira	— «
João Hubbe Jor.	— Industrial
Raimundo Elias Batista	— Hoteleiro
Antonio Batista Rocha	— Comerciante
Bernardino Maximo da Silva	— Comerciante
José Teixeira da Rosa	— Alfaiate
Candido Soares	— Industrial
Bonifacio Estevão Soares	— Comerciaro
João Hipolito Batista	— Comerciante
Helio Torres	— Artista
Crisanto Freitas	— Comerciaro
Valmarino Matos Palmas	— Comerciante
Fulvio Furtado	— «
Edegar Rick	— Comercio
Carlos Pedro Arcari	— «
Antonio Manuel de Sousa	— Chofer
Inacio Gutierrez	— Entrenier
Fanôr Rosa	— Pedreiro
José Guide	— Comerciante
Adail Borba	— Comerciaro
Romeu Wendhausen	— Comercio
Mario Maciel	— Aux. Escritorio
José Ferreira Maciel	— Lavrador
Lauro Bento de Sousa	— Comerciante
Benjamin Azevedo	— «
Eloy Borges Prestes	— «
Jacó Borges	— «
Alcides S. Pereira	— «
Antonio C. de Sousa	— Aux. Farm.
Dionisio Frigo	— Alfaiate
Ascendino M. de Sá	— Lavrador
Angelo Fernandes	— Pedreiro
Lauro da Cunha Carneiro	— Lavrador
Antonio Dascio Cardoso	— Comercio
Antonis Freitas Fo.	— Alfaiate
Antonio Soares	— Pintor
Quirino Nunes Filho	— Comerciante
Manuel Maciel Sobrinho	— Operario
Virgilio Burigo	— Industrial
Agenor dos Santos	— Operario
Paulo Gerhardt	— Funileiro
José Maciel	— Operario
Salvato Paladini	— Agricultor
Pedro Justino da Silva	— Barbeiro
Oscar Rapp	— Sapateiro
Antonio P. da Silva	— Comercio
Alirio João Campos	— «
Manuel Antonio de Freitas	— «
Carlos C. de Bitencourt	— «
Ervanio Claudino	— Garçon
Ivo Cordeiro	— Mecanico
Artur Espindola	— Barbeiro
Alcides Xavier	— Mecanico
Belmiro A. Nunes	— Comerciante
Marcilio L. Pereira	— Lavrador
Martinho Laitano	— Comercio
Isacc J. Matias	— Operario
Giacomo Zili	— Comerciante
Olavo Parisi	— «

agradecimentos.

Patricio atento,

(as.) Jayme Ferreira da Silva, maior ref.

Em tempo:

Para seu governo cumpre-me informar a V. S. que o responsável pela reportagem citada, é o sr. Nahum Zirovsky, repórter de «O Globo» e da «Tribuna Popular», filiado ao Partido Comunista Brasileiro.

«RESISTENCIA»

O jornal dos moços para o Brasil

Sairá breve, no Rio de Janeiro, Sob a direção de MARIO MARTINS

SOCIAIS

VIAJANTES

Tenente Lucio Verani

Em companhia de sua exma. esposa, d. Jeny Medeiros Verani e de seu irmão Santos Verani, esteve nesta cidade o Tenente Lucio Verani, que foi transferido recentemente de Castro para Ponta Grossa, no Estado de Paraná. O distinto oficial conterraneo, que foi a Orleans em visita à sua exma. familia, deu-nos o prazer de agradável visita com sua dileta senhora e irmão, nas horas em que esteve nesta cidade.

O Tenente Verani retornou a Orleans, donde seguirá para Ponta Grossa.

* * *

João Alcantara Cunha

Chegou, de automovel, quarta-feira passada, o sr. João Alcantara Cunha, diretor Regional dos Correios e Telegrafos do Estado. O sr. Cunha, que viaja em inspeção às agencias do sul catarinense, fez-se acompanhar do sr. Melquiades Santana, funcionario do referido Departamento. Da inspeção realizada na agencia local, foi encontrado tudo em ordem, inclusive a tesouraria a cargo do sr. Pedro Francisco da Silva, que se encontra, atualmente, em ferias.

* * *

Bertoldo Werner

Viajou para a Capital Federal, o sr. Bertoldo Werner, proprietario da Joalheria Werner.

* * *

ANIVERSARIOS

Fez anos:

DIA 9, o menino Antonio Dias, filho do sr. João Dias, funcionario federal aposentado.

Fazem anos

HOJE, o sr. Antonio Nunes Neto; a sra. d. Leni Gomes Grot, esposa do sr. Aurelio Grot; o engenheiro dr. Alcino Fonseca, do Rio de Janeiro.

AMANHÃ, a sra. d. Leopoldina Balsini, viuva de José Balsini; o sr. Bráulio Jaques Dias, de Tubarão.

DIA 14, a senhórita Laurita Berti, filha do sr. Angelo Berti; Leni Otília, filha do sr. Manuel Salvador Nunes, de Cresciuma; Zalú, filho do sr. João Schmidt Ribeiro, coletor federal em Campo Alegre.

DIA 15, o dr. Luiz Gallotti, do Rio de Janeiro; a sra. d. Francisca Sá, de Tubarão; o dr. Alipio Machado, do Rio de Janeiro; a sra. d. Delfina Menezes, esposa do sr. Simeão Esmeraldino de Menezes, de Tubarão.

DIA 16, o sr. Renato Ulisséa, chefe do escritorio da Casa Hoepcke; a sra. d. Maria do Carmo Costa Balsini, esposa do dr. Achilles Balsini, de Blumenau; a senhórita Zelia dos Reis Cunha, filha do sr. Dario Cunha.

DIA 17, o sr. Alvaro Dias de Lima, de Florianópolis.

DIA 18, o jovem René Rolin, filho do sr. José G. Rolin.

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquíticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele Produz DORES nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

Correio de Imbituba

FATOS E NOTÍCIAS — IMBITUBA, 12 de agosto de 1945 — COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO E RESPONSABILIDADE
Carmerio Santana Guimarães
(Completa autonomia política)

SERVIÇOS DE
REPORTAGEM

SEMPRE A SULACAP

A lisura de mãos dadas com o progresso social e econômico

A Sul America Capitalização S. A. instalou, no dia 8 do corrente, á rua João Pinto n.º 13, em Florianópolis, mais um escritório. Fica assim desligada do Estado do Paraná a carteira de Títulos dessa poderosa companhia na terra barriga-verde. Esse escritório ficou sob a direção do ilustre jornalista dr. Alfredo Damasceno da Silva.

No Paraná

Depois de inaugurar o novo edificio Sulacap a 4 do corrente em Curitiba, magestoso edificio de que muito se envaideceu a «cidade sorriso», os representantes da importante companhia de capitalização, a maior companhia de Capitalização do mundo, chegaram a Florianópolis no dia 6 do corrente, onde já estava sendo providenciada a instalação e inauguração do novo escritório.

A chegada

Pelo avião da Panair, em cujo aeroporto já os aguardavam grande numero de pessoas gradas e diversos funcionarios da Sulacap, chegaram os srs. Mario Borges de Andrade Ramos, gerente; Augusto Niklauss Junior, Superintendente Geral e Chefe da Produção; Anthero Corrêa, Inspetor Geral do Departamento Paraná e Santa Catarina, que foram cumprimentados pela grande assistência que os aguardava.

Reunião

Somente no dia 8, ás 9 horas da manhã, teve lugar a «Primeira Reunião» da família Sulacapiana no Estado de Santa Catarina. desde a fundação da tribilionária companhia de Capitalização das Americas, isto é, ha 16 anos. Assim, reunidos no novo escritório todos os funcionarios que se encontravam em Florianópolis, o sr. Augusto Niklauss Junior, o insubstituível «mentor» da Produção e considerado pelos sulacapianos e «chefe invulgar» de toda a grande família unida em todo o Brasil, deu inicio a sua conferencia intima.

Estiveram presentes os seguintes srs.: Anthero Corrêa, inspetor Geral do Dep. Paraná Santa Catarina; Adolfo Peres Vilches, inspetor regional do setor sul; Vitor Lubi, inspetor regional do setor norte; Julio Willerding, inspetor seccional na zona do vale de Itajaí; Carmério Santana Guimarães, inspetor seccional no sul do Estado; Adolfo Boettcher, inspetor autonomo na capital e adjacencias; Osvaldo Melo, inspetor autonomo na Capital; Gerardo Manteufel, inspetor seccional na zona norte de Joinville e Evaldo Willerding, agente na cidade do Itajaí. Como convidados, compareceram os srs. Mario Borges de Andrade Ramos, gerente da Sulacap e o dr. Damasceno, chefe do novo escritório, a quem a turma sulacapiana em nosso Estado prestou significativa homenagem pela presença ali, naquela histórica reunião para os sulacapianos.

Como já era esperado, o «grande amigo Niklauss» abordou em sua conferencia os temas mais concretos sobre o desenvolvimento da economia sistemática no Brasil e do seu valor moral para o futuro e grandeza da nossa Batria.

Historiou a Capitalização desde o seu principio no ano de 1850, quando um operario francês plantou a semente entre alguns amigos e solidarios, semente essa que os ingleses transformaram em poucos anos depois para que hoje represente uma necessidade imperiosa. Abordando a Vida da Sulacap, foram rememorados fatos desconhecidos pelos presentes. Demonstrou que em 16 anos apenas a Sulacap sosinha conseguiu suplantat nas Americas a liderança, afirmando que em 31 de dezembro de 1944 com sua fabulosa e soberba «receita» de Cr \$ 625.203.197,40 no seu Ativo real, arrecadou 80% entre as cinco companhias de Capitalização no Brasil. Distribuindo lucros aos seus portadores de Títulos desde 1939, a Sulacap, nesse ano de 1944, distribuiu a importancia de Cr \$ 7.352.455,80, dando assim não 50% e sim 66 % conforme pôde-se abservar no seu balancete. Somente em 1944 foram contemplados por sorteio, 1.962 Títulos no valor de Cr \$ 25.905.000,00 sendo que desde o inicio das operações, isto é, durante 182 meses de sorteio, foram sorteados 12.319 Títulos no valor de Cr \$ 156.440.000,00, Os negocios que dia a

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

DIRETÓRIO CENTRAL:

RIO — Avenida Nilo Peçanha n. 12 — 11.º andar

DIRETORIO ESTADUAL:

FLORIANOPOLIS — Rua Conselheiro Mafra n. 82

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVIADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC. PROCURE O CORREIO DO SUL

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:
Rua 15 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

dia vem sendo realizados pelos seus colaboradores, significam que o ano de 1945 vêm suplantat todos os anos anteriores, comprovante absoluto de que a Sulacap tornou-se a companhia a quem as industrias, o comercio e o povo em geral confiam, na absoluta certeza de lisura e confiança economica. Basta dizer que em todo o Brasil a Sulacap vem fazendo vultosos negocios com os governos, de grande significação social e de absoluto interesse para a coletividade e para o progresso e engrandecimento de nossa terra.

Passando a parte de Organização, mereceu o conferencista uma religiosa atenção dos presentes, entusiasmados e confiantes no lema Sulacapiano.

Citou o orador fatos por ele observados na velha Europa e nos países da America, demonstrando a imperiosa necessidade da «economia». Na Republica Argentina, onde a Caixa Del Plata (Sulacap) vem liderando mais de dez congeneres, o crescente reproduz e fala bem alto o significado e o prestigio dessa Organização, não só aqui como no exterior. Demonstra assim o valor e os métodos de saber organizar.

Sempre alegre e confiante, o orador responde de modo claro e absoluto, algumas perguntas dos presentes. Durante, pois, 90 minutos, o sr. Niklauss despertou nos presentes o método seguro e infalível de vencerem, colaborando de maneira produtiva e eficaz para que a Sulacap seja, em todos os tempos, a mesma Sulacap de hoje.

Aconselhando aos seus funcionarios a não uzarem métodos inconcebíveis de «prometimentos» não previstos na organização da Sul America Capitalização S. A., terminou sua conferencia dizendo estar agradecido pela presença de todos, verdadeiros apóstolos da economia e solicitando não esquecerem jamais que a Capitalização é um freio para não gastarmos tudo aquilo que ganhamos...

Inauguração e Benção

A's 16 horas o novo escritorio estava repleto de convidados especiais. Toda a elite estava ali representada pelas industrias, comércio, autoridades federais, estaduais, municipais, militares, etc. Notamos ali o Tenente-coronel Nilo Teixeira, comte. do 14.º B. C.; dr. Rogerio Vieira, prefeito de Florianópolis; representantes da imprensa; dr. Aderbal Ramos; dr. Ivo de Aquino e inumeras personalidades na politica, no comercio, etc.

Encontrava-se tambem presente á cerimonia o Revmo. Arcebispo Metropolitano Dom Joaquim D. de Oliveira, acompanhado de seu secretario, que foram benzer as novas instalações do novo escritorio.

Nereu Ramos

Logo á chegada do sr. Nereu Ramos, ilustre interventor federal no Estado, deu-se inicio a cerimonia da benção e inauguração. Discursaram no ato o sr. Mario Borges de Andrade Ramos, que em nome da Sulacap agradeceu a presença ali de tão seleta assistência e historiou o significado economico da Sulacap na terra catarinense e no Brasil. O orador foi vivamente aclamado. Depois falou o dr. Alfredo Damasceno da Silva, a quem foi entregue a chefia do escritorio. No seu discurso, que foi um ato de fé inabalavel, salientou a terra catarinense e agradeceu á companhia Sul America Capitalização S. A. o ter-lhe confiado tão importante cargo; fez ver aos presentes que muito significava aquela inauguração, pois outros Estados do Brasil ainda não conseguiram instalar escritorio da poderosa e importante companhia, motivo por que ele se sentia desvanecido como catarinense. Houve para os presentes uma farta mesa de doces, champagne, etc. Foram batidas várias chapas fotograficas do ato, mantendo-se ali, por muito tempo, cordial palestra.

Jantar íntimo

No mesmo dia, ás 7 horas, foi servido no

União Democrática Nacional

Santa Catarina AO ELEITORADO

Com o desenvolvimento da campanha eleitoral em curso, e atendendo á orientação dos ilustres chefes que, em Santa Catarina, dirigem as forças politicas para a re-democratização do país, senhores Adolfo Konder, Aristiliano Ramos e Afonso Wanderley Junior, respectivamente pelos antigos Partidos Republicano, Liberal Republicano e Legião Republicana — e com os apiausos e incitamento de dedicados e dignos correligionarios da mais alta expressão social e politica, no interior do Estado e na Capital Federal, acaba de ser organizado, nesta capital, o Diretório da União Democrática Nacional que, daqui por diante, conduzirá a atual campanha politica até a realização da CONVENÇÃO no Estado, a qual deverá eleger o Diretório Central de Santa Catarina e homologar os Diretórios Municipais eleitos.

O Diretório, que em carater transitório se constitui, tem finalidade consultiva, orientadora e organizadora, ficando instalado á Rua Conselheiro Mafra n. 82, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia relativa á atual campanha e com o qual deverão entrar em contato as forças politicas do interior que se encontram, neste momento, empenhadas no salutar movimento de constitucionalização e democratização do Brasil.

E, integrado no programa da União Democrática Nacional, desde já assegura seu inteiro e irrestrito apoio e solidariedade ao eminente Candidato da Democracia Brasileira á Presidencia da República, o ilustre e insigne Major Brigadeiro Eduardo Gomes.

Florianópolis, 26 de junho de 1946.

O Diretório da União Democrática Nacional em Santa Catarina:

Fulvio Coriotano Aducci — Advogado e prof. da Faculdade de Direito
José Acacio Soares Moreira — Advogado
Otávio da Silveira Filho — Farmaceutico
João Bayer Filho — Advogado e prof. da Faculdade de Direito
Afonso Wanderley Junior — Advogado, professor da Faculdade de Direito e Oficial da R. R. da Marinha de Guerra
Altino Flores — Professor e jornalista
Oswaldo Rodrigues Cabral — Médico e Púbclica
Pedro Carneiro da Cunha — Representante comercial e Diretor do «Diario da Tarde»
José da Costa Moellmann — Engenheiro Civil
Oswaldo Bulcão Viana — Advogado e Membro do Conselho da Ordem dos Advogados
João José de Sousa Cabral — Advogado e Professor da Faculdade de Direito
Paulo de Tarso da Luz Fontes — Médico
Roque Filomeno — Comerciante
Antonio Geraldo Vieira — Operario
Trogilio de Melo — Major reformado da Força Policial
José Medeiros Vieira — Acadêmico de Direito, jornalista e Presidente da União da Juventude Democrática.

Alberto Vaccari e Lina Ferrato Vaccari têm o prazer de participar o contrato de casamento de sua filha LORENA, com o sr. Antonio Minatto.

João Minatto e Rosalina Marcon Minatto têm o prazer de participar o contrato de casamento de seu filho ANTONIO, com a srta. Lorena Vaccari.

Antonio e Lorena NOIVOS

Urussanga, 31-7-45.

SENHORES COMERCIANTE!

MANDAI FAZER VOSSOS IMPRESSOS NAS OFICINAS DO CORREIO DO SUL

PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

Acácio Moreira
ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCPRES-TE PAIVA N.º 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas

Residência: La Porta Hotel APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS

CASAS

VENDE-SE NO CENTRO DA CIDADE TRATAR COM O SR. ALFREDO PIGOZZI, A PRAÇA LAURO MULLER — LAGUNA

Resultado do sorteio realizado em 31 de julho de 1945.

TYQ — QBB — PTH
ZIO — DSD — HOL

restaurante Perola um jantar entre os colaboradores da Cia.

O ágape decorreu numa camaradagem absoluta. E assim os srs. Mario B. de Andrade Ramos e Augusto Niklauss Junior inauguraram o novo escritorio da Sulacap no Estado de Santa Catarina.

Aos distintos bancarios, os nossos votos de prosperidade e de confiança nos destinos economicos do Brasil.

(Do Correspondente)

Esporte

O dr. José Martins está consultando a opinião geral de Imbituba, afim de ser organizada uma Liga Esportiva entre cinco clubes de futebol, sendo tres em Imbituba, um na Vila Nova e outro no Mirim e Araçatuba. A idéia é ótima. Agora, o que convem saber é se haverá apoio geral para esse empreendimento.

Sáí ou não?...

Aguarda-se aqui a instalação do Partido Social Democrático, sendo que esta demora vem dando motivo a maus pensamentos, como este: TEREMOS mesmo eleições?...

Willy de Sousa

Aniversariou-le no dia 3 o sr. Willy de Sousa, escrivão deste distrito e pessoa bem relacionada no municipio.

Editai de praça com o prazo de dez dias

O Doutor David Amaral Camargo, Juiz Substituto em exercicio do cargo de Juiz de Direito na Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei.

FAZ saber a todos que o presente edital virem ou de-le ciência tiverem e o conhecimento deste interessar possa, que no dia vinte e três do corrente, quinta-feira, ás quatorze horas, o Oficial de Justiça que fizer as vezes de porteiro destes auditórios, na sala das audiencias e edificio do Forum, nesta cidade de Laguna, e á porta dos auditórios, trará á praça e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer sobre o valor da avaliação, o seguinte bem movel, pertencente ao espólio da finada Eugenia José da Silva, de que é inventariante seu viuvo Henrique Ismael da Silva, e que vai á praça para pagamento de custas e mais despesas do arrolamento, sendo que o dito bem se encontra em poder do inventariante: — Uma máquina de costura marca «Piffaf», movida a pedal, já bastante usada, porém em bom estado de conservação, avaliada pela quantia de dois mil e oitocentos cruzeiros (Cr\$ 2.800,00). E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital de praça, com prazo de dez dias, a contar da primeira publicação, que será afixado no lugar do costume, á porta dos auditórios, e extrairás cópias para publicação no «Correio do Sul», e juntada aos respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, Estado de Santa Catarina, aos nove dias do mês de agosto do ano mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Artidonio Ramos Fortes, escrivão de orfãos e anexos, que este datilografei, e subscrevo. (as.) DAVID AMARAL CAMARGO - Juiz Substituto em exercicio de Juiz de Direito. — Confere com o original afixado. Laguna, 9 de agosto de 1945. (as.) ARTIDONIO RAMOS FORTES — Escrivão.

CERTIDÃO

Certifico que o original do edital supra foi hoje afixado no lugar do costume, á porta dos auditórios. Laguna, 9 de agosto de 1945. (as.) ARTIDONIO RAMOS FORTES — Escrivão.

JURI EM CRESCIUMA

Por crime de morte será julgado Edesio Faraco

Rogério, a vítima, agrediu uma jovem infeliz, que a miséria atirara á degradação social. Reagiu, em seguida, contra os que tentaram defende-la, ferindo Augusta Candida

EDESIO ACUDIU AOS GRITOS DE SOCORRO, SENDO ENFRENTADO POR ROGERIO, CONTRA O QUAL DISPAROU VÁRIOS TIROS DE REVÓLVER

Na Tribuna De Defesa

Os advogados drs. João de Oliveira e Pedro Vergara

Cresciuma vai assistir, no próximo dia 30, mais uma sessão de júri. A nova comarca terá, talvez, o sensacionalismo da instalação do seu tribunal julgador, quando foram submetidos ao «verdictum» popular os tres Comins.

Presidirá os trabalhos o mesmo integro juiz, dr. Euclides de Cerqueira Cintra. Como promotor publico estará na tribuna de acusação o dr. Francisco Rodrigues de Oliveira, orador vibrante, cheio de eloquencia e nervosismo, implacavel no acusar, possuidor de voz forte e persuasiva.

Como advogados de defesa, desta vez ainda, estarão presentes o ex-deputado dr. João de Oliveira, advogado e jornalista, diretor do «Correio do Sul», e o seu brilhante colega dr. Pedro Vergara, que representa formosas tradições de tribunos gauchos, descendente de uma familia assás notavel na politica e nas letras juridicas nacionais.

Servirá como escrivão do Crime o sr. Galdino Trento.

O réu

Será julgado, como autor de homicidio, o sr. Edesio Faraco, brasileiro, casado, comerciante, filho do sr. Teófilo Zacarias Faraco e Luiza Faraco, já falecidos. Viveu na companhia de seus pais até a idade de 12 anos. Não teve tutores. Frequentou escola até o 4.º ano primario. Começou a

trabalhar aos doze, em serviços de lavoura, ingressando depois no comercio, ao qual se dedicava até a data do crime. Nunca foi preso, nem processado. Como menino e moço, manteve-se em meio familiar, sendo trabalhador e cumpridor de seus deveres. Possui apenas o vicio de fumar. É casado, tem quatro filhos, dois dos quais frequentam escola, não estando os demais em idade escolar. Antes do crime estava calmo; depois, ficou bastante perturbado.

Essas, as informações progressas do criminoso, firmadas pela policia.

Mas Edesio Faraco não está inteiramente retratado. Pertence a uma familia vasta, muito conhecida e conceituada em Santa Catarina, com destacados representantes em Florianopolis, bem como no sul e noutras regiões do Estado. É sobrinho do telegrafista aposentado sr. Miguel Faraco, jornalista bastante conhecido. Tem irmãos e parentes muito proximos altamente colocados e exercendo profissões de destaque: médico, industriais, funcionarios, comerciantes, bancarios e outros setores de atividades.

Edesio é irmão do sr. Agenor Faraco, ex-escrivão na Laguna e atual funcionario do Inco, na Cresciuma; primo-irmão do coletor estadual de Cresciuma sr. Almirio Faraco e do abastado comerciante e industrial ali, sr. Ado Faraco, destacado membro do Dire-

torio do P. S. D., pró Dutra.

Edesio Faraco tinha legalmente registrado o revólver de que se servira.

O crime

Verificou-se o crime numa casa de mulheres da vida, na cidade de Cresciuma. Foi num domingo, 22 de abril, ás 20 horas. Isaltina Angela Machado é uma criatura desgraçada, de 19 anos. Nascida em Morretes, Araranguá, foi seduzida e atirada á degradação social Domingo á noite estava, como de costume, na casa onde reside. Apareceu, ali, Rogério Fernandes, brasileiro, solteiro, com 26 anos. Dirigiu-se a Isaltina, tentando relações com ela. Tinha, porém, no bolso apenas cinco cruzeiros. Com isso não se conformou a infeliz Isaltina, que se negou a entregar-se. Trouvou-se a discussão entre ambos, havendo Rogério empurrado a desventurada jovem. Empurrou-a e agrediu-a. Augusta Candida viu Rogério dar uma bofetada em Isaltina. Quis defende-la, valendo-se de um pau de lenha, mas Rogério, irritado, avançou para o lado de Augusta, tolhendo-a em seus movimentos, derrubando-a, tomando-lhe a acha de lenha e esbordoando-a. Recebendo pancadas no joelho e nas costas, Augusta ficou completamente desfalçada, não sabendo contar o que teria ocorrido daí por diante.

Nesse instante, Isaltina e outras mulheres deram alarme, chamando por Edesio Faraco, que se achava em outra casa ao lado, sendo, como era, amigo de Augusta. Edesio acudiu aos gritos de socorro e, ao chegar, foi enfrentado por Rogério Fernandes, de pau á mão, com o qual vibrou diversas cacetadas, que não o atingiram. Edesio fez então um disparo de revólver para o ar, no intuito, talvez, de afugentar seu agressor, que, entretanto, insistiu na luta, com outras investidas contra Edesio, que fez novos disparos. E' como Isaltina reproduz a cena á policia, após o fato.

A vítima

Rogério Fernandes, conforme suas próprias declarações á policia:

— não teve discussão com Edesio Faraco;
— nunca teve rixa ou inimizade anterior com o mesmo, a quem conhecia apenas de vista;
— sabia que as decaídas costumam cobrar, em média, vinte cruzeiros... entretanto, entendeu que devia pagar apenas cinco;

— nunca foi processado, mas esteve preso por duas vezes na cadeia de Cresciuma; por briga, uma; e outra, por perambular, horas tardias, na zona do metricio.

Rogério feriu Augusta

Submetida Augusta Candida Marcelino a exame médico, em consequencia dos ferimentos recebidos de Rogério Fernandes, — a vítima, — foi constatado o seguinte:
— diversos traumatismos, com manchas equimóticas contusas, resultando uma contusão no braço direito, no joelho esquerdo, no tornozelo direito, tendo sofrido um aborto embrionario de tres meses.
Foram peritos os drs.

1º — na face posterior do ante-braço esquerdo, com fratura dos dois ossos corresponsdentes;
2º — ao nível da décima costela, no hemitorax esquerdo, linha auxiliar;
3º — na espádua direita, para dentro da articulação acromioclavicular;
4º — Contusão nasal com epistaxis.
Fez-se o auto-de-corpo-de-delito logo após o crime, á noite de 22 de abril, pelos drs. Manif Zacarias e Angelo Lacomhe. O falecimento ocorreu no dia 25 do dito mês, ás 19 horas, após laparotomia exploradora, conforme o boletim médico do dr. José Balsini.

A autopsia foi procedida no hospital São José, onde estava internada a vítima. Os médicos José Tarquinio Balsini e José de Patta constatarem as lesões já descritas no corpo-de-delito.

A vítima

Rogério Fernandes, conforme suas próprias declarações á policia:

— não teve discussão com Edesio Faraco;
— nunca teve rixa ou inimizade anterior com o mesmo, a quem conhecia apenas de vista;
— sabia que as decaídas costumam cobrar, em média, vinte cruzeiros... entretanto, entendeu que devia pagar apenas cinco;

— nunca foi processado, mas esteve preso por duas vezes na cadeia de Cresciuma; por briga, uma; e outra, por perambular, horas tardias, na zona do metricio.

Rogério feriu Augusta

Submetida Augusta Candida Marcelino a exame médico, em consequencia dos ferimentos recebidos de Rogério Fernandes, — a vítima, — foi constatado o seguinte:
— diversos traumatismos, com manchas equimóticas contusas, resultando uma contusão no braço direito, no joelho esquerdo, no tornozelo direito, tendo sofrido um aborto embrionario de tres meses.
Foram peritos os drs.

1º — na face posterior do ante-braço esquerdo, com fratura dos dois ossos corresponsdentes;
2º — ao nível da décima costela, no hemitorax esquerdo, linha auxiliar;
3º — na espádua direita, para dentro da articulação acromioclavicular;
4º — Contusão nasal com epistaxis.
Fez-se o auto-de-corpo-de-delito logo após o crime, á noite de 22 de abril, pelos drs. Manif Zacarias e Angelo Lacomhe. O falecimento ocorreu no dia 25 do dito mês, ás 19 horas, após laparotomia exploradora, conforme o boletim médico do dr. José Balsini.

Correio do Sul

Semanario Independente * Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de maio, 3 C. Postal, 34-Tel. 86 LAGUNA—Santa Catarina ANO XII DOMINGO, 12 de agosto de 1945 NUMERO 687

Dois pequenos catarinenses

Rui e Grijó alcançaram ótima classificação Nas provas oficiais de nado infantil

Os jovens estudantes catarinenses Rui Colaço Barbosa e Ademar Guimarães Grijó, filhos, respectivamente, do ex-deputado, lente catedrático de Direito, jornalista dr. Renato Barbosa, e do saudoso médico dr. Ademar Grijó, acabam de ser classificados em 2º lugar, em sua classe, nas provas oficiais de natação infantil. Verificaram-se elas na piscina do Clube de Regatas Guanabara, Capital da Republica, na manhã de 5 do corrente. Nadadores do Clube de Regatas Icarai, os referidos coestaduanos residem na capital fluminense, onde cursam, com real aproveitamento, os Ginasios Pio XI e Bitencourt da Silva. Grijó fez, em nado livre, a prova de 100 metros em 1,8; e Rui, em nado de costas, venceu o percurso de 50 metros em 0,55, tempo magnifico para a idade e a classe dos competidores. Defenderam assim os dois pequenos catarinenses, com valor e animo, as côres do seu clube, na piscina da Guanabara.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228, no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e tambem no Prédio do Forum.

TELEFONES: 55, 71 e 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

Alfredo O. Becke e José de Patta.

A denúncia

O Promotor Publico recebeu a denúncia, capitulando o crime no artigo 121, paragrafo II, item 2º do Codigo Penal, arrolando como testemunhas Bernardina Jesuino de Sousa, Augusta Candida Marcelino, Isaltina Angela Machado, Dulce Quadros.

Auxiliar de acusação

O dr. Severino, advogado na Cresciuma, está em entendimentos com parentes da vítima Rogério Fernandes, afim de auxiliar a acusação.

Assistencia

Ocorreu o crime numa casa de mulheres á margem da moral publica. Temos que aceitar a vida, entretanto, como é e não como desejaríamos que fosse. Hoje, em que as senhoras e senhoritas tanto se preocupam em conhecer o lado mau da existencia, — dedicando-se a enfermeiras, damas de caridade, socorristas e médicas, — para minorar os dores e sofrimentos humanos, julgamentos, como esse, despertam inusitado interesse. Conhecer o mal é saber evita-lo, premunindo-se contra ele.

Daí, certamente, o motivo pelo qual já se manifesta vivissima preocupação pelos trabalhos e decisão do júri. O povo cresciumense, por todas as suas classes sociais, abarrotará como da primeira vez, o recinto do tribunal popular.

Os jurados

Foram sorteados para a proxima sessão do júri, os seguintes senhores:

Tufi João Schad
João de Bona Castelan
Lourenço Canarim
Benjamin Burigo
Carlos Linhares
Ludovico Piazza
Irio Margoti Noratti
Pedro Milanês
Ado Caldas Faraco
Lino Castelan
Wilson Barata
Heriberto Hulse
José Gova
Herculio Canéla
Gregorio Nuremberg
Valdemar dos Santos
Fredolino Michels
Iveraldo Amboni
Procopio Lima
Antonio Burigo
Baltazar Gomes

RIO, agosto, 45. Colaboração «Correio do Sul»

Valdemiro Caieiro

PRETO e branco se misturam no Brasil. Não-se bem. Se há discordâncias, ficam em conta de brigas de casa, entre familia: Jamais, como nos Estados Unidos, se soube de sério ressentimento que os afastasse uns dos outros, totalmente. Na terra de Lincoln e Roosevelt, é doloroso dizer, mas pretos já foram queimados em praça pública, pelos brancos. Hoje ainda vivem assim, como cão e gato. Em nosso país, a principio judiávamos dêles, escravos, bichos. Agora existem criaturas de cor que andam de automovel, são doutores e muito branco azedo não lhes chega aos pés. Continuum, naturalmente, os servos por aí, negros que abrem pedras com picaretas, debaixo do sol. Mas pessoas claras, também com êles. E' que ultimamente, tanto uns como outros têm sofrido o diabo. Tudo caro, tudo roubado ao pobre. E no entanto, não sei se repararam, o preto não pensa em se constituir em sindicato. Nem faz paradas da fome. Por ser a desgraça geral? A explicação parece outra. Esta gente se considera feliz, apesar de tudo, por lembrar-se que em 1888 lhes foi declarada a liberdade. Se não eram vivos, então, sempre ouviram do pai ou do avô que eram livres e tinham todos os direitos. Em vista, pois, de regime antigo e bárbaro, o Estado novo, a ditadura lhes passa despercebida. Não atinam que a Constituição de 37 tolheu os movimentos do povo. Algemou-o. Esta, simplesmente, a razão, ao meu ver, de o branco se incomodar mais com a politica. De qualquer forma, uma gousa é visível, palpável. O preto, nesse momento, passa

Folhetins Cariocas

XVI

Preto e branco

fome, bem como o branco, e no entanto, não se amofina muito. Maltratados, em geral, paupérrimos, sem regalias amplas — e, parece mentira, — engordam, fortalecem. Andam por aí, rindo á-toa. Na desgraça, mesmo, são capazes de uma boa gargalhada.

Eu tenho para mim que os negros comemoram até hoje a lei áurea. A data abolicionista. Se não, como entender o gosto acendrado, a doideira dêles pelos bailes, a dansa, o batuque, o samba. Os que frequentam «arrastapés», e contam-se ás centenas em toda a parte, se constituem de operários e empregadas domésticas. Saem aos pares, aos magotes, á horinha de costume, enfeitados ambos de cores vivas, o amarelo, o azul, o vermelho, e se afogando em perfume vagabundo. Trabalham demasiado. Mas felicidade encontra-se também baratinha, na rua. A dêles custa o ingresso ás quartas, sábados, domingos e feriados, na gafeira. (A elite de beijos grandes chama: gafi, ou gáife). De 10 ás 2 da madrugada O resto é quase segrêdo de porta e janela meio fechadas. São mais resistentes á farra. Custam a ter calos. Não ficam de rins em pandareco... Na porta, o policia apalpa o sujeito.

Se tem navalha, se tem qualquer arma. E vão subindo a escada: marinheiros, fuzileiros á paisana, malandros, desordeiros, esroques, e rapazes direitos também. Damas, de graça. Cavalheiros, só pagando. No fim da festa, é que alguns recebem cachações, tiroetes gratuitos.

Mas os perneiros se repetem, sempre, dias depois, com música, pelo salão costumeiro. A' rumba, ao fox, ao samba, e até ao sing-sing amalucado dos «coloreds» norte americanos. O' orquestrações inesquecíveis! O' ritmo! ó doce e divina harmonia! Porque a beleza musical é relativissima. Chopin e Mozart matariam de raiva aqueles pares. Já o ruido dos pratos da bateria, os guinchos da requinta, os roncões do trombone, as gritarias sonoras do pistão, são, no todo, a melhor expressão melodiosa, para os seus ouvidos afeitos ao compasso das máquinas na fabrica, ou dos talheres e louças na pia. A tendência musical, hoje, é para o barulho, a confusão de sons. Os musicólogos, se é que existem, devem saber porque. Consequencia da vida moderna, dinamica, apressada. A valsa, era para sonhar, para pensar, para dormir, que havia tempo de sobra... O' suingue é para sacudir as pernas froixas e mal habituadas a andar, o corpo preguiçoso, sem exercicio físico. E na escassez de pensamentos, ou na mixórdia de preocupações de vida, cabeceia-se, cabriola-se, amarrutando de uma vez, assim, os miolos com fortes pancadas sonoras no tímpano...

Só vejo um inconveniente nesta singular tristeza dos brasileiros (os negros, com especial atençaõ) que em geral querem é se divertir, num desejo muito justo de abafar mágoas atávicas. E' que dia sim, dia não, a charanga da gafeira vizinha não me deixa dormir.

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

economisa-se tempo e dinheiro.

